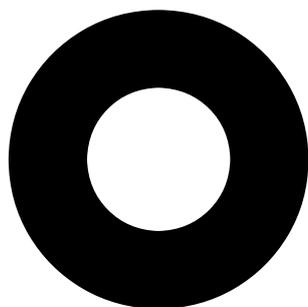


DIA DA EUROPA FESTEJOU-SE EM OLHÃO

Texto: **Daniel Pina** | Fotografia: **Daniel Pina**



Município de Olhão e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve. Do programa constaram iniciativas para diferentes públicos e

Olhão foi palco, a 9 de maio, das comemorações, no Algarve, do Dia da Europa, numa organização conjunta do

idades, com destaque para o encontro «Mar sem plásticos - diálogo com cidadãos: O que eu posso fazer pela Europa?», que decorre nos Mercados Municipais, ou para o Concerto pela União, pelos professores do Conservatório de Olhão, na Igreja Matriz.

As comemorações iniciaram-se junto ao Auditório Municipal de Olhão, com a



cerimónia protocolar do hastear da bandeira ao som do Hino da Europa, durante a qual Francisco Serra lembrou estarmos à beira de eleições para o Parlamento Europeu e realçou **“a importância de promover os valores da liberdade de expressão, da livre circulação, da paz e do entendimento, no respeito pela diversidade”**. **“No contexto territorial europeu, o Algarve possui múltiplas escalas e posicionamentos, com uma localização excêntrica face ao centro da Europa, e pode e deve assumir-se como porta de entrada no Mediterrâneo, posição estratégica e central, e também no espaço Atlântico. De posição excêntrica e periférica a central e estruturante dista a capacidade de afirmação do mar e suas múltiplas potencialidades e da capacidade do país capitalizar as relações comerciais e institucionais com os continentes americano e africano, historicamente favoráveis, vitais ao reconhecimento**

internacional da macro região europeia e das particularidades do Algarve, nesse contexto”, defendeu o presidente da CCDR Algarve.

Francisco Serra declarou que a integração de Portugal na União Europeia a 1 de janeiro de 1986 abriu novas perspetivas ao desenvolvimento regional e trouxe os meios financeiros que permitiram a construção das infraestruturas que ajudaram a mudar o Algarve, **“com impacto significativo na qualidade de vida dos residentes e visitantes e incremento da competitividade da região”**. **“Com o contributo dos apoios europeus, a região está mais competitiva; as empresas estão mais sólidas, apostaram na inovação produtiva, na sua qualificação, enveredaram por processos de internacionalização, levando o nome e os produtos do Algarve além-fronteiras; os serviços**



Francisco Serra, António Miguel Pina, Custódio Moreno, Pedro Valadas Monteiro e Nuno Marques

públicos foram modernizados, estão mais próximos e eficientes. Com o contributo dos apoios europeus, a região está mais inclusiva, as respostas sociais multiplicaram-se e cobrem grande parte do território regional, servindo públicos e necessidades distintas. Com o contributo dos apoios europeus, a região está mais próxima da Europa, por exemplo com a Ponte Internacional do Guadiana ou as intervenções no Aeroporto de Faro”, destacou perante uma plateia composta por muitos autarcas e dirigentes associativos, mas também bastantes crianças.

Ainda segundo o presidente da CCDR Algarve, os fundos europeus conduziram a uma região mais sustentável e o número de bandeiras azuis nas praias algarvias testemunha igualmente a atenção e investimento dedicado à preservação

ambiental, com especial destaque para a valorização das áreas protegidas e da biodiversidade e aposta na eficiência energética. **“Mas o Algarve está também mais inteligente, pois promoveu-se o ensino superior, apoiou-se a investigação, a ciência, a inovação e o desenvolvimento tecnológico, equiparam-se laboratórios e apoiou-se a interação entre a Universidade e o tecido empresarial”,** frisou Francisco Serra, indicando que o Algarve está igualmente mais atrativo devido aos fundos comunitários que permitiram a valorização das frentes de mar, dos centros históricos e dos espaços públicos. **“Apostou-se na regeneração urbana e na oferta de equipamentos desportivos e culturais e olhou-se especificamente para os territórios de baixa densidade”,** salientou,

acrescentando que, no atual programa operacional regional, CRESCE ALGARVE 2020, se está a privilegiar o apoio às empresas, ao conhecimento, à promoção da empregabilidade e do empreendedorismo e a valorização dos territórios e dos recursos endógenos.

UM OLHÃO DIFERENTE APÓS A ENTRADA NA UNIÃO EUROPEIA

No entanto, se internamente se esbateram assimetrias, Francisco Serra notou que a Europa das regiões, sendo vasta e diversificada possui várias velocidades, movidas ao ritmo da percentagem em relação à média de um PIB per capita medido à escala europeia. **“Os próprios conceitos de desenvolvimento regional ganham escalas, geografias e dimensões**

diferenciadas, mesmo no contexto de uma Europa desenvolvida, promotora de direitos, deveres e equidades. E, neste âmbito, urge não confundir diversidade e desigualdade”, avisou. **“A aferição da coesão e equidade territorial e social, por via dos resultados e impactos gerados, coloca a tónica na grande importância e efetivo contributo dos fundos para o desenvolvimento regional atual e dos últimos 40 anos. Deste conjunto de reflexões deriva o desafio da maximização da utilização dos fundos europeus. Fazer mais (e melhor) com o mesmo ou com menos, fazendo uso da inovação para sermos mais eficazes e eficientes. Mas precisa-se igualmente de trabalho conjunto, concertação estratégica e territorial, para desenhar políticas públicas mais eficientes e impactantes no desenvolvimento dos territórios e junto das populações, na**



CAMINHO DAS LENDAS



LARGO DA FÁBRICA VELHA

Lenda de Marim
Legend of Marim



PRAÇA PATRÃO JOAQUIM LOPES

Lenda da Floripes
Legend of Floripes



LARGO DO GAIBÉU

Lenda do Mouro Encantado
Legend of the Enchanted Moorish Boy



LARGO DO CAROLAS

Lenda do Menino dos Olhos Grandes
Legend of the Big Eyed Boy



LARGO JOÃO DA CARMA

Lenda do Arraúl
Legend of Arraúl



município de Olhão

ALGARVE 21



sua capacitação e qualidade de vida”, apelou Francisco Serra.

Segundo o presidente da CCDR Algarve, os condicionalismos são muitos, desde a crise de valores europeus, à indefinição para um rumo mais alicerçado numa visão partilhada e à fragilidade de uma identidade europeia ainda em construção. “Neste quadro, o Algarve enfrenta desafios, que apenas uma orientação estratégica focada nos recursos endógenos, nas pessoas e no caráter distintivo da região, concertada com as oportunidades de financiamento disponibilizadas no âmbito dos Programas Europeus, conseguirá alavancar os desígnios de competitividade, de inovação, de valorização territorial, de qualificação e formação profissional, de inteligência e do conhecimento, que sustentam e promovem um real quadro de desenvolvimento regional. O Algarve, com os desígnios da inteligência e competitividade, que sirvam as pessoas, e as



empresas, deve procurar associar-se ao desejável perfil de especialização assente nos setores que integram a nossa RIS3 (o Turismo, o Mar, a Saúde, a Energia, o Agroalimentar e as TIC e ICC) numa lógica de variedade relacionada”, sublinhou.

Olhão é bem reflexo do que se pode alcançar quando se utilizam de forma correta os apoios comunitários, reconheceu António Miguel Pina após uma visita a várias obras da cidade. **“Há um Olhão antes e um Olhão depois da adesão de Portugal à União Europeia, em que os meus antecessores aproveitaram, e muito bem, os fundos comunitários. Hoje esses fundos são menores do que no passado, mas continuamos a tentar aproveitar ao máximo aquilo que está ao nosso dispor, como atesta a requalificação da Avenida 5 de Outubro, a construção da Escola N.º 5 ou a reabilitação da Escola Paula**

Nogueira, que vai agora para concurso”, exemplificou o Presidente da Câmara Municipal de Olhão.

O edil esclareceu, porém, que a União Europeia não é apenas sinónimo de fundos comunitários, sendo também um processo de coesão e de paz. **“Os mais novos felizmente já pouco se recordam disso, mas a Europa tem uma história de guerras contínuas e, nos últimos 60 anos, a Europa da União Europeia vive em paz, um legado que temos que deixar para as futuras gerações. Para tal, todavia, elas têm de continuar a acreditar no projeto europeu, votando e participando”**, indicou o autarca olhanense. **“Não existindo fronteiras físicas é possível esta integração entre os povos, podermos ir viver para outros países, ou cidadãos de outras nacionalidades virem viver para Portugal”**, reforçou, reconhecendo,



entretanto, que se vive agora uma nova fase de investimento público com o apoio dos fundos comunitários. **“Numa primeira fase tratou-se das infraestruturas enterradas, a água e saneamento; numa segunda fase foram os equipamentos coletivos, as escolas, os polidesportivos, os auditórios; nesta terceira fase ainda vamos investir mais de oito milhões de euros em escolas no concelho de Olhão, mas estamos sobretudo a adequar, reabilitar, modernizar o espaço público, o que depois induz também à requalificação do edificado, como temos assistido no próprio Centro Histórico de Olhão”**, frisou António Miguel Pina.

Ao longo do dia realizaram-se atividades dedicadas aos jovens, através do «Programa Jovem/Escolar: Eu e a Europa», em espaços como o Auditório Municipal, a Biblioteca Municipal José Mariano Gago, a Casa da Juventude ou a Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes. O «Programa para Todos», com o tema «O que a Europa faz por mim», contemplou

iniciativas nos Largos das Lendas, no Museu Municipal e no Largo da Restauração, ao passo que a zona ribeirinha de Olhão recebeu Zumba e Duo Double T, com coreografias e músicas de artistas europeus e que contaram com a colaboração da ASMAL - Fórum Sócio Ocupacional de Faro.

A «Europa nas nossas montras» animou o comércio local, em parceria com a ACRAL e destaque ainda para a sessão «Ler a Europa», no Museu Municipal de Olhão - Edifício do Compromisso Marítimo, que incluiu a apresentação do livro «A crítica da razão europeia», com o autor António Covas. Durante todo o dia esteve patente neste espaço municipal a exposição «Pintar a Europa», que exhibe trabalhos feitos por crianças sobre a Europa e, no Largo da Restauração, defronte do Museu, uma tela gigante convidou quem quisesse a pintar e/ou deixar o seu testemunho sobre o que é para si a Europa □